

Nunciário

INSTITUTO DE MEDICINA TROPICAL DE
SÃO PAULO

I CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO EM MEDICINA
TROPICAL

Terá início dia 4 próximo, às 8,30 horas, na enfermaria de Clínica de Doenças Tropicais e Infectuosas (Serviço do Prof. João Alves Meira), o I Curso de pós-graduação em medicina tropical, com a participação de médicos estrangeiros e nacionais.

A conferência inaugural será proferida pelo Prof. Samuel B. Pessoa, Chefe da Divisão de Geografia Médica do Instituto de Medicina Tropical de São Paulo e Professor Emérito da Faculdade de Medicina, e o título da mesma será: *Considerações sobre a importância da geografia médica na medicina tropical e no povoamento das zonas de influência de Brasília.*

XIV CONGRESSO BRASILEIRO DE HIGIENE

Reuniu-se em Niterói, entre 6 e 12 do mês de dezembro, o XIV Congresso Brasileiro de Higiene, sob os auspícios do Ministério da Saúde e organizado pela Sociedade Brasileira de Higiene.

Na sessão de encerramento, presidida pelo Ministro Mário Pinotti, foi escolhida a Cidade do Salvador (Bahia) para sede do próximo Congresso.

Na sessão plenária, dirigida pelo sanitaria Nilson Guimarães, foram aprovadas pelos congressistas numerosas conclusões e recomendações cujo resumo damos em seguida.

Doenças transmissíveis

Foram aprovadas as seguintes conclusões de ordem especial:

Variola — Que seja encarada seriamente a luta contra a varíola, por meio de inten-

sivo trabalho de vacinação e revacinação periódica sistemática, da população, visando à erradicação dessa doença no território nacional.

Helminthoses intestinais incluindo a esquistossomose — Que nos trabalhos de profilaxia seja dada ênfase particular à proteção da criança.

Sífilis e doenças venéreas — Que se promovam estudos e inquéritos epidemiológicos visando a esclarecer a real situação da sífilis no momento atual em nosso meio.

Poliomielite — Que seja planejada em base epidemiológica segura, a rotina de vacinação contra a poliomyelite. Que sejam procedidos estudos no sentido da indicação do tipo de vacina eficaz mais conveniente a ser utilizado em nosso meio, tendo em vista os resultados obtidos, em outros países, com o emprêgo de vacinas orais preparadas com vírus vivos atenuados.

Doenças de Chagas, leishmanioses, febre amarela e peste — Que, nos estudos sobre essas zoonoses, se investigue a existência de focos potenciais e de animais reservatórios.

Bouba — Que se realizem inquéritos sorológicos em amostras válidas, para verificação dos resultados das campanhas de profilaxia.

Malária — Que se intensifiquem os estudos sobre a malária extradomiciliar bem como as pesquisas relativas à resistência dos transmissores em nosso meio, aos inseticidas.

Brucelose — Que se intensifique a realização de inquéritos epidemiológicos para o exato conhecimento da freqüência da brucelose humana em nosso meio.

Combate à lepra

Foram aprovadas as conclusões a seguir:

a) Que se promovam, em maior escala, pesquisas científicas visando esclarecimentos sobre a lepra indispensáveis a mais sólida base para a organização da luta contra a doença. b) Que se intensifiquem investigações epidemiológicas, tendo por fim o melhor conhecimento sobre a extensão da doença em nosso meio, e sobre suas peculiaridades, particularmente no que diz respeito aos mecanismos do contágio e modos de evitá-lo. c) Que se promovam experiências controladas no sentido de esclarecer quanto aos melhores esquemas terapêuticos e profiláticos a serem adotados na luta contra a lepra. d) Que, em face dos conhecimentos atuais, o diagnóstico precoce da lepra e subsequente tratamento adequado, devem constituir o principal objetivo na luta contra a doença. e) Que os trabalhos de rotina contra a lepra sejam executados através das organizações médico-sanitárias locais não especializadas. f) Que se promovam estudos tendo por fim estabelecer as bases da indispensável reabilitação dos hansenianos.

Medicamentos profiláticos

Quanto aos medicamentos de uso nas campanhas de profilaxia foi recomendado que sejam selecionados, sob exclusivo critério técnico-científico, de acordo com esquemas de trabalho cuidadosamente estabelecidos, produtos biológicos e químicos de comprovada eficácia, a serem utilizados no trabalho das organizações sanitárias.

Conclusão sobre a vacina BCG

a) Que seja utilizada em nosso meio, com o fim de verificar quanto à alergia e conhecer os índices de infecção tuberculosa na população, a prova tuberculínica intradérmica com PPD-S, tendo em vista a larga experiência, com dose única (Mx-5 UT) obtida através da Organização Mundial de Saúde, em numerosos países, de todos os continentes, que já ultrapassa de 250 milhões de testes. b) Que se realizem experiências controladas com o emprêgo do BCG por via oral e intracutânea, fresco e liofilizado, com a finalidade do estudo comparativo quanto

à sua eficácia no que diz respeito à proteção contra a tuberculose, tendo em vista, de um lado, a incontestável vantagem de ordem prática da administração oral quando se tem presente a sua aplicação em larga escala, como requer o trabalho de saúde pública e, de outro, a considerável experiência mundial com o emprêgo da via intracutânea com a assistência da Organização Mundial de Saúde.

Inquérito epidemiológico do câncer

Tendo em vista trabalho apresentado pelo Serviço Nacional de Câncer foram aprovadas as conclusões seguintes:

1) O inquérito epidemiológico é, como em tôdas as campanhas sanitárias, fundamento essencial do programa de luta anticancerosa.

2) No Brasil, por várias razões expostas na comunicação, as *data* estatísticas utilizadas na apreciação estatística apresentam lacunas evidentes.

3) Até o presente momento, as indicações gerais informativas da situação epidemiológica no Brasil decorrem, substancialmente, das *data* de mortalidade recolhidas pelo Serviço Nacional de Bioestatística.

4) As pesquisas referentes à morbidade foram escassas e isoladas.

5) A criação da Secção de Epidemiologia do Serviço Nacional de Câncer, para o efeito precípua de um inquérito de morbidade, deve ser considerada como de manifestas utilidade e atualidade.

6) Na estruturação e no programa de atividades da Secção criada foram obedecidos princípios técnicos de reconhecida eficiência.

7) Os resultados procurados pela Secção dependem de vários fatores, havendo necessidade de uma colaboração efetiva e permanente da classe médica em geral e, em particular, dos cancerólogos.

Tempo integral e direção dos Serviços de Saúde Pública

O Congresso recomendou que seja instituído imediatamente êsse sistema de trabalho

para os técnicos sanitários, com vencimentos justos, nas repartições sanitárias que ainda não o adotam.

Por outra resolução, aprovada por aclamação, os congressistas recomendam "que a direção das repartições sanitárias devam ser entregues a técnicos sanitários possuidores de curso regular de Saúde Pública".

Saúde ocupacional

A Comissão Técnica desse tema fez recomendações várias entre as quais de "que as autoridades se atenham rigorosamente aos preceitos técnicos-científicos no estabelecimento de insalubridade ou periculosidade e não em avaliações empíricas ou de simples favorecimento a grupos profissionais".

Saúde Pública e desenvolvimento econômico

Foi aprovada, sob aplausos, a seguinte conclusão de ordem geral:

"O ponto de vista da generalidade dos congressistas, foi expresso durante a discussão de trabalhos referentes ao combate a várias de nossas endemias, sobre a necessidade da melhoria imediata das condições de vida de nossas populações, fator fundamental para a consecução do pleno êxito dos métodos de profilaxia atualmente recomendados.

Como foi salientado no Congresso, essa melhoria só poderá advir da intensificação do desenvolvimento econômico do país, a ser obtido entre outras providências, através da organização agrária racional, da industrialização intensiva, especialmente quanto à indústria de base e à intensificação da produção de energia elétrica e à sua distribuição a baixo custo, de modo a assegurar a todos os brasileiros os benefícios resultantes da utilização dos nossos recursos naturais".

SELO POSTAL COMEMORATIVO, EM
HOMENAGEM A PIRAJÁ DA SILVA

Proposto pelo Clube Filatélico de Santos, com base em memorial explicativo fornecido pelo Dr. Edgard de Cerqueira Falcão, foi pôsto em circulação no dia 28 de dezembro um selo comemorativo do cinquentenário da

descoberta e identificação do *Schistosoma mansoni* pelo Prof. Pirajá da Silva.

As características do selo que reproduzimos em clichê (aumentado duas vezes) são as seguintes:

Valor: Cr\$ 2,50; cor violeta; formato retangular (0,024 x 0,036 m); desenho fornecido pela Comissão dos Festejos do Cinquentenário da Descoberta do *Schistosoma mansoni*; papel filigranado (filigrana: Brasil — Estrela — Correio), impresso em roto-gravura. Total da emissão: 5 milhões.



Descrição: — Numa faixa de fundo branco limitada por um listel unido, pelas margens esquerda, superior e direita, em caracteres unidos com as bases voltadas para o interior do motivo, lê-se a inscrição: "Cinquentenário da" "Descoberta e Identificação do" "Schistosoma mansoni"; na base do motivo, na metade direita, em duas linhas horizontais e em caracteres unidos a expressão "Pirajá da Silva" sobre as eras "1908-1958"; no ângulo superior direito, em caracteres brancos sobre fundo unido, em duas linhas horizontais as palavras "Brasil" "Correio"; no ângulo inferior direito, em caracteres brancos sobre fundo unido com as bases voltadas para o exterior do motivo o valor "Cr\$ 2,50"; na metade esquerda, destacando-se do fundo unido, o perfil do Dr. Pirajá da Silva; na metade direita, em campo branco elíptico com os contornos em farpas destacando-se do fundo escuro, as ampliações dos ovos e do parasito "Schistosoma mansoni", descoberto e identificado pelo ilustre cientista brasileiro.

Um carimbo comemorativo foi criado, ao mesmo tempo, para ser usado entre 1º e 15 de dezembro na cidade de Santos.